



**MODELO PLANO
EDUCACIONAL
INDIVIDUALIZADO -
EDUCAÇÃO ESPECIAL.**

PEI





PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO

Público Alvo: Alunos Fundamental I/ II (1º ao 9º ano).

Objetivo: O plano educacional individual é definido como um conjunto de ações pedagógicas, psicológicas e sociais, planejadas e desenvolvidas de forma individualizada para atender às necessidades educacionais específicas de um aluno. O documento deve ser elaborado em conjunto pelos professores, gestão escolar, psicopedagogos, pais ou responsáveis e o aluno, tendo como base um diagnóstico das necessidades educacionais do aluno. O objetivo do plano é garantir o desenvolvimento educacional, pessoal e social do aluno, de acordo com as suas potencialidades e características. Ele pode contemplar ações como: adaptação curricular, atividades de aprofundamento curricular, atividades de reforço, orientação e acompanhamento pedagógico, orientação psicológica, atividades de estímulo à socialização, à convivência e à autoestima, entre outras.



SEJA BEM VINDO (A), PROFESSOR (A)!

SOMOS UMA EQUIPE
APAIXONADA POR EDUCAÇÃO E
ESPERAMOS QUE VOCÊ POSSA TER A
MELHOR PEI.

EQUIPE EDUCARE



Identificação das Necessidades Educativas do Estudante

Identificação do Estudante

Nome:

Data de Nascimento:

Idade:

Série/Turma/Turno:

Anamnese psicopedagógica:

Possui atendimento clínico/terapêutico: (especificar aqui)

Possui acompanhamento médico: (especificar aqui)

Faz uso de medicamento: (especificar aqui)

Laudo Médico:

(Inserir cópia do laudo médico caso já possua)



Indicar o uso da linguagem e da comunicação:

Como o estudante se comunica?

Quais as dificuldades?

Consegue responder perguntas realizadas pelos professores?

Repete as falas de outros colegas?

Mantém conversas paralelas?

Interessa-se pelas atividades?

Elabora atividades sozinho? Ou com intervenção?

Nível de leitura?

Nível de compreensão textual?

Nível de interação? Interage olhando nos olhos? Ouve a chamar pelo nome?

(Descrever de forma textual livre)

Sujeito:

Parece não ter um foco na atividade, mas sim em suas próprias ideias. É uma criança que necessita de atenção constante por parte da professora, pois tem dificuldades de permanecer concentrado, se dispersa facilmente. Precisa desenvolver suas habilidades para que se tornem autônomas, assim como o seu raciocínio lógico, para que possa compreender o que lê e o que está sendo trabalhado em sala de aula.

Indicar o uso da interação social:

Coordena pensamentos?

Se comunica por meios de comunicação (celular, internet)?

Consegue escrever algo?

Consegue frequentar ambientes tipo sala de recursos?

Em horários de intervalo interage? Consegue se alimentar?

(Descrever de forma textual livre)

Sujeito:

Estudante possui dificuldade de escuta, concentração, não gosta de escrever. Dentro de casa mantém relacionamento ativo com os pais, frequenta sala de recursos desde início da rotina escolar. Nos intervalos se comporta de maneira apática, interage de maneira muito irregular, consegue se alimentar de forma autônoma.



Indicar comportamentos detalhadamente:

Consegue utilizar ferramentas digitais? Jogos, atividades digitais?

Realiza atividades da escola em casa?

Consegue efetuar as atividades em classe no tempo estabelecido?

Consegue guardar seu próprio material escolar?

Conversa temas relacionados a aula? Se perde nos temas?

(Descrever de forma textual livre)

Sujeito:

Estudante possui dificuldade em interagir com equipamentos digitais, como plataformas e atividades no computador. O aluno realiza tarefas de casa somente com ajuda, necessita de maior tempo para realizar atividades. É desorganizado em sala, derruba com facilidade seus pertences, não os pega sem a comanda de um responsável, assim como só os organiza na bolsa quando orientado. Dialoga aleatoriamente, trazendo assuntos de casa e sua rotina de forma confusa.

A escola tem buscado acessar a família para que de maneira conjunta possam ajudar o aluno a superar os desafios para que possa alcançar suas metas.

Indicar o foco de interesse na escola:

Consegue manter concentração nas atividades?

Consegue manter rotina de estudos em casa?

Realiza atividades no ritmo dos demais alunos?

(Descrever de forma textual livre)

Sujeito:

O estudante não consegue manter a concentração nas atividades, bem como a rotina de estudos. Realiza as atividades no seu ritmo, sempre está atrasado.



Indicar o uso da Língua Portuguesa:

Conhece todas as letras do alfabeto?

Possui dificuldades em juntar sílabas? E ler palavras?

Consegue descrever imagens, símbolos?

Consegue escrever em linhas retas? Sem ajuda?

Demonstra segurança ao escrever?

Consegue ler palavras isoladas sem soletrar?

Escreve o primeiro nome?

Conhece seu nome completo?

Consegue codificar e decodificar?

Qual seu nível em relação às habilidades de grafema e fonema?

Qual nível silábico (de escrita) o aluno se encontra?

Ao escutar uma história consegue identificar tema, personagens principais, fatos ocorridos?

Consegue responder de forma oral?

(Descrever de forma textual livre)

Sujeito:

A criança apresenta dificuldades consideráveis em conhecer todas as letras do alfabeto, juntar sílabas e ler palavras, portanto não consolidou a alfabetização se encontrando em nível silábico sem valor sonoro. Ela faz leitura de imagens, símbolos e interpreta charges, mas precisa de ajuda para ler frases e até mesmo palavras simples. A criança também tem dificuldades para escrever seu nome completo. E possui alto nível de insegurança na hora de ler e escrever. Precisa de efetivo acompanhamento e orientação para se sentir mais segura com as atividades.

Não sabe encontrar o sentido das frases na leitura, não identifica o tema e não percebe a ideia central. Apresenta dificuldades para identificar o tema de um texto, não consegue fazer a relação entre os conceitos apresentados, não percebe a sequência do texto e não consegue retirar a ideia principal, como também não identifica os personagens principais. Necessita que todas as comandas sejam realizadas de maneira clara e objetiva para desempenhar as atividades.



Indicar o uso da Matemática:

Distingue números de símbolos?

Conta até que número de forma sequencial?

Relaciona quantidade?

Reconhece horas? Identifica dia e mês?

Possui noção de lateralidade e espaço?

Consegue reconhecer moedas? E seus valores?

Consegue agrupar unidades? Com auxílio de figuras e desenhos?

Consegue falar o número correto, ao contar?

Realiza adição e subtração?

Tem pensamento matemático desenvolvido?

Necessita de recursos concretos e manipulativos para resolver situações problemas?

(Descrever de forma textual livre)

Sujeito:

A criança apresenta dificuldades na representação numérica, não reconhecendo os símbolos numéricos e não conseguindo relacionar com a quantidade. Além disso, não reconhece horas, dia, mês e ano, o que impede que ela compreenda o conceito de tempo. A criança também tem dificuldades na lateralidade e no espaço. Quando se trata de cálculos, a criança não consegue fazer sozinha, necessitando de auxílio para isso.

Não consegue interpretar dados de uma situação problema, não consegue identificar através de palavras chaves os conceitos de juntar, acrescentar, tirar, diminuir. Apresenta dificuldades para realizar adições simples, necessitando de materiais concretos e manipulativos para entender e fazer a relação entre os conceitos apresentados. Necessita que todas as comandas sejam realizadas de maneira clara e objetiva para desempenhar as atividades.



RELATO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

1. Função Cognitiva

PERCEPÇÃO

O estudante ainda não tem muita noção de espaço e de tempo, o que pode causar alguns problemas na hora de fazer as tarefas. Ele possui dificuldades consideráveis com cálculos, precisando de auxílio concreto e manipulativo. Encontra-se em desenvolvimento em aspectos como percepção espacial e sinestésica.

ATENÇÃO

O estudante apresenta dificuldades para manter a atenção quando lhe fazem perguntas responde de forma aleatória se perdendo no assunto inicial, não tem desenvolvido sequência lógica. Perde o foco facilmente com barulhos na sala, o que dificulta sua aprendizagem.

MEMÓRIA

O aluno apresenta alguns sintomas de dislexia, um transtorno que afeta a habilidade de ler, escrever e compreender textos. Algumas das principais dificuldades apresentadas pelo estudante é o tempo de leitura; a compreensão do texto lido é reduzida; a fluência na leitura é baixa; a ortografia é precária; a escrita é pouco legível; e a memória de textos é fraca.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Conhece, reconhece e usa no cotidiano as figuras geométricas: quadrado, retângulo, triângulo e círculo. Não reconhece, nem identifica losango, cubo e esfera.

Expressa o que vê, ouve e sente com desenhos, pinturas e modelagens, utilizando-se de variados materiais. Observa o ambiente, registra e compara as características dos seres vivos, utilizando a linguagem oral e escrita de forma precária.

Não entende antecessor e sucessor. Não consegue até o momento resolver situações problemas que demandem cálculos mesmo que simples de adição e subtração.



2. Função Motora

DESENVOLVIMENTO E CAPACIDADE MOTORA

Em artes, tem dificuldades para usar tesoura (coordenação motora fina).

Nas aulas de educação física, o aluno não consegue acompanhar a velocidade dos colegas, tem dificuldades de equilíbrio como também sua resistência é fraca para determinadas atividades, se sente cansado com facilidade, demonstra fadiga.

Apresenta em algumas atividades ritmo coerente com o esperado.

3. Função Social/Pessoal

ÁREA EMOCIONAL – AFETIVA – SOCIAL

O aluno às vezes apresenta dificuldades em relacionar-se com os colegas. Por ser tímido ou introvertido precisa de ajuda para socializar com os outros.

Às vezes se mostra apático, chora com facilidade quando colocado em desafio ou quando sofre um constrangimento.

O aluno não sabe lidar com a derrota, mesmo em brincadeiras.



Identificação dos Professores:

REGENTES:

(Inserir nomes)

O professor possui cursos/formações na área de Educação Especial:

(inserir informações dos docentes)

APOIO:

(Inserir nomes)

(inserir informações dos docentes)

ELABORADORES:

(Inserir nomes)

(inserir informações dos docentes)





Acompanhamento PEI

ALUNO:	INTELIGÊNCIAS/METAS	AValiação	DATAS
(Inserir nome do Aluno)	Registrar percepções nas quais o aluno tenha apresentado aptidão para assimilação e execução com relação à compreensão das habilidades desenvolvidas no PEI	Registrar percepções nas quais o aluno tenha apresentado predisposição para situações significativas com relação ao seu desenvolvimento cognitivo, social e afetivo.	Inserir registros de acompanhamento mensais e seus respectivos responsáveis.
1. Habilidades acadêmicas Ler Escrever Raciocinar Interpretar Resolver	Orientar o estudante para a utilização de técnicas de estudo adequadas; Apresentar o material de estudo de forma clara e organizada; Simplificar as explicações; Enfatizar os pontos principais; Apresentar o material de estudo de forma visual (diagramas, esquemas, etc.); Apresentar o material de estudo de forma auditiva (gravações, etc.); Fornecer o material de estudo em formatos alternativos (fichas impressas, etc.); Realizar atividades práticas; Organizar grupos de estudo.		

MODELO PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Deficiências e transtornos



	<i>Obs. Cultivar os pontos fortes da criança com dificuldades de aprendizagem e prestar atenção aos seus interesses poderá ajudar a desenvolver as habilidades e a autoconfiança do educando para superar suas dificuldades.</i>		
2. Habilidades da vida diária Vestir-se Alimentar-se Cuidar da Higiene pessoal Organizar Locomover	Sugestão: utilizar Protocolo AFLS - Avaliação de Habilidades de Vida Funcional* (escrito em linguagem clara e objetiva). Construir um plano de ação para os alunos, sendo um facilitador para atingir determinados objetivos, levando em consideração as habilidades necessárias para garantir avanços. Revisitar sempre que necessário o plano de ação, traçando novos desafios e metas.		
3. Habilidades motoras/ atividade física Andar Correr Saltar Tocar Flexionar Equilibrar-se	Deixar que a criança explore os materiais e brinquedos por conta própria. Usar brinquedos que possam ser manipulados para ajudar a criança a desenvolver a motricidade fina. Por exemplo, bonecas, carrinhos, bolas e blocos de construção. Para atividades físicas: realização de caminhadas, pular corda, saltar objetos e distâncias, brincadeiras que envolvam movimentos, equilíbrio e		

MODELO PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Deficiências e transtornos



Girar Desviar	diversificados desafios como circuitos que valorem as diferentes habilidades motoras para observação.		
4. Habilidades sociais Sentimentos Desejos Empatia Autocontrole	Utilização de histórias: que apresentam o desenvolvimento de um personagem em determinado período de tempo. Por exemplo: uma história de superação, em que o personagem tem de enfrentar alguma dificuldade. Histórias em que o personagem principal tem de enfrentar algum tipo de aventura. Modelação por vídeo: Para praticar este tipo de estimulação, basta procurar na internet por vídeos de crianças realizando alguns dos comportamentos alvo da intervenção. É importante ressaltar que este tipo de estimulação deve ser aplicado sob dos profissionais responsáveis pelo tratamento do educando.		

Caso necessite de alterações entre em contato, podemos adequar a sua necessidade!